

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do
Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal,
Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

BRASIL

O Brasil está nas oitavas de final da Copa do Mundo de 2026. Em uma partida emocionante, a Seleção Brasileira venceu o Japão nesta segunda-feira, 29, pela fase de 16 avos de final, e garantiu a classificação, levando milhões de brasileiros ao alívio e à comemoração. Em Tangará da Serra, torcedores se reuniram para acompanhar cada lance.

SUFOCO

Foram mais de 90 minutos em que a tensão tomou conta, com olhares atentos, mãos na cabeça e muita apreensão diante das dificuldades encontradas pela equipe brasileira. Mas o sofrimento deu lugar à explosão de alegria no apito final. O grito de “Brasil!” ecoou entre os torcedores, que comemoraram a classificação e renovaram a esperança pelo hexacampeonato.

NAS OITAVAS

Com a vitória sobre os japoneses, a Seleção Brasileira avança às oitavas de final e volta a campo no domingo, 5 de julho, às 16h (horário de Mato Grosso), em Nova Jersey/Nova York. O adversário será o vencedor do confronto entre a Costa do Marfim e a Noruega, que acontece nesta terça-feira, 30 de junho, a partir das 12h (horário de MT).

ARTIGO//

A maternidade está ficando mais tarde: quais os impactos na fertilidade?

Nas últimas décadas, a forma como as mulheres constroem seus projetos de vida mudou profundamente. Hoje, muitas priorizam a formação acadêmica, a estabilidade financeira, o crescimento profissional e a busca por relacionamentos mais sólidos antes de decidir ter filhos. Como consequência, a maternidade vem sendo adiada para uma fase mais madura da vida. Essa é uma escolha legítima e reflete conquistas importantes da sociedade. No entanto, existe um aspecto que precisa fazer parte dessa conversa: a fertilidade feminina possui limites biológicos que não acompanham, necessariamente, as transformações sociais. É comum encontrarmos mulheres saudáveis, ativas e em plena realização profissional aos 35 ou 40 anos. Muitas vezes, a aparência física e a disposição transmitem a sensação de que o organismo funciona exatamente da mesma forma que aos 25. Porém, quando falamos de fertilidade, a realidade é diferente. A mulher nasce com uma quantidade determinada de óvulos, que diminui naturalmente ao longo da vida. Além

da redução da quantidade, ocorre também uma queda progressiva da qualidade dessas células reprodutivas. Esse processo é gradual, mas se torna mais evidente após os 35 anos e se intensifica depois dos 40. Isso não significa que toda mulher terá dificuldade para engravidar nessa faixa etária. Muitas conseguem gestar naturalmente e têm gestações saudáveis. O que os especialistas observam é uma diminuição das chances de gravidez espontânea e um aumento do tempo necessário para que ela aconteça. Além disso, com o avanço da idade, cresce o risco de abortamentos espontâneos, alterações cromossômicas dos embriões e algumas complicações gestacionais, como hipertensão e diabetes gestacional. Outro ponto importante é que muitas mulheres só passam a refletir sobre sua fertilidade quando decidem engravidar. Nesse momento, podem descobrir condições que já estavam presentes há anos, como endometriose, síndrome dos ovários policísticos, alterações tubárias ou mesmo uma reserva ovariana reduzida. Por isso, a informação é uma grande aliada do planejamento reprodutivo. Conhecer a própria saúde ginecológica não significa antecipar decisões ou criar ansiedade. Significa ter autonomia para fazer escolhas conscientes. A avaliação da fertilidade pode ser realizada mesmo em

mulheres que ainda não desejam engravidar. Consultas regulares com o ginecologista, exames específicos e uma análise individualizada permitem compreender melhor o potencial reprodutivo e identificar precocemente situações que merecem acompanhamento. Nesse contexto, o congelamento de óvulos também surge como uma alternativa para algumas mulheres. Embora não represente uma garantia de gravidez futura, pode ampliar possibilidades para aquelas que desejam preservar sua fertilidade enquanto adiam a maternidade por motivos pessoais ou profissionais. Mais do que discutir idade, precisamos falar sobre informação. O objetivo não é gerar medo ou pressão para que as mulheres tenham filhos mais cedo. O objetivo é garantir que elas tenham acesso a dados confiáveis para tomar decisões alinhadas aos seus próprios projetos de vida. A maternidade mudou, a sociedade mudou e as escolhas femininas se ampliaram. Mas a biologia continua tendo um papel importante nessa equação. Conhecer essa realidade é uma forma de exercer a liberdade de escolha com mais segurança, planejamento e tranquilidade.

Dra. Giovana Fortunato é ginecologista e obstetra, especialista em endometriose e infertilidade, e professora da UFMT.

PREFEITURA E PARCEIROS PROMOVEM MUTIRÃO DE REGULARIZAÇÃO NO ANTÔNIO CONSELHEIRO

A Prefeitura de Tangará da Serra dará início nesta terça-feira, 30, a um grande mutirão de Regularização Fundiária e emissão do Cadastro Ambiental Rural (CAR) voltado aos produtores do Assentamento Antônio Conselheiro. A ação é realizada em parceria com as Secretarias Municipais de Agricultura e Meio Ambiente, Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e Sindicato Rural.

Os atendimentos serão realizados na Escola Marechal Rondon, das 7h30 às 16h, em dois períodos: de 30 de junho a 3 de julho e de 6 a 10 de julho. Durante o mutirão, os produtores poderão atualizar o cadastro para emissão do título da terra e solicitar a emissão do CAR, documento indispensável para acesso a financiamentos e programas de incentivo à produção rural.

Em coletiva à imprensa, o prefeito Vander Masson destacou que o trabalho é resultado de uma parceria iniciada há alguns anos e que vem sendo fortalecida para atender à demanda dos assentados originários que permanecem nos lotes e também àqueles que adqui-

FOTO: DIVULGAÇÃO



riram propriedades posteriormente.

Além dos moradores de Tangará da Serra, a mobilização contempla assentados dos municípios de Nova Olímpia e Barra do Bugres.

O secretário municipal de Agricultura, Alceu Grapeggia, explica que a prioridade inicial é concluir o processo de regularização dos cerca de 500 assentados originários aptos à titulação, sem deixar de atender os demais produtores que adquiriram áreas posteriormente. “(...) Então, 500 já estão aptos, agora é só a confirmação da documentação e a confirmação social. É realmente saber se ele ainda se encontra lá, na sua propriedade, para que, a partir daí, ele já receba a documentação”.

